

## Vozes Muhammed Muheisen

VOZES, de Muhammed Muheisen, é uma selecção de imagens, captadas ao longo de mais de uma década, que documenta o quotidiano e os desafios que os refugiados e as pessoas deslocadas internamente enfrentam em diferentes partes do mundo. Mostra os seus périplos em busca de um novo lar seguro e o seu estabelecimento em novos ambientes.

Esta exposição é apresentada no Centro Português de Fotografia em colaboração com a Estação Imagem, integrada no Prémio Estação Imagem 2021 Coimbra.

Local: Antiga Cadeia e Tribunal da Relação do Porto, Centro Português de Fotografia,  
Piso 2, Sala Joshua Benoliel

Período de apresentação ao público:

Data de abertura: 15 de janeiro de 2022

Data de termo: 20 de março de 2022

Fotógrafo: Muhammed Muheisen

Muhammed Muheisen é um fotógrafo de renome mundial e vencedor do Prémio Pulitzer por duas vezes.

Fotógrafo da National Geographic, é também fundador e presidente da organização holandesa sem fins lucrativos Everyday Refugees Foundation, Embaixador Global do Conselho de Turismo da Jordânia, da Royal Jordanian Airlines e da Canon.

Foi nomeado em 2013 pela revista *TIME* como o melhor fotógrafo de agência noticiosa. Desde 2001, tem documentado os mais importantes fenómenos sociais por todo o mundo, desde a Ásia, Europa, Médio Oriente, África e EUA. Há mais de uma década que desenvolve reportagens sobre a crise dos refugiados em diferentes partes do mundo.

## Texto/Sinopse:

*VOZES, de Muhammed Muheisen, é uma selecção de imagens, captadas ao longo de mais de uma década, que documenta o quotidiano e os desafios que os refugiados e as pessoas deslocadas internamente enfrentam em diferentes partes do mundo. Mostra os seus périplos em busca de um novo lar seguro e o seu estabelecimento em novos ambientes. Imagens captadas no Paquistão, Afeganistão, Grécia, Hungria, Croácia, Sérvia e Jordânia.*

«Ninguém sai de sua casa a menos que seja obrigado, é o que tento mostrar nas minhas imagens.» Há tantas histórias que nunca foram contadas e tantas vozes que nunca foram ouvidas. É minha responsabilidade, enquanto fotojornalista, encontrar essas histórias não contadas, documentá-las e partilhá-las com o mundo. Se algo aconteceu e nunca foi documentado, é como se nunca tivesse acontecido.

Levo já mais de década e meia da minha vida nesta procura. Quando conto as histórias destas pessoas, estou também, de certa forma, a contar a história da minha vida. Elas fazem parte da minha vida, assim como eu faço parte da vida delas. Há mais de uma década que tenho vindo a documentar a crise dos refugiados em diferentes partes do mundo, o seu quotidiano e os desafios que os refugiados e os deslocados internos enfrentam. Mostro como por trás das palavras «refugiado» ou «pessoa deslocada internamente» existem pessoas que foram forçadas a deixar as suas casas e as suas esperanças, memórias e famílias, em busca de um lar seguro.

Com estas fotografias, pretendo mais do que tudo mudar estereótipos e dar voz às pessoas que fotografo. Nunca é apenas uma imagem, é uma voz, é um testemunho. É uma mensagem de uma criança ou um adulto de uma qualquer parte do mundo para uma outra parte do mundo, que vive para sempre. O meu foco são as crianças, pois, pessoalmente, acredito que elas são as verdadeiras vítimas dos conflitos, elas não podem escolher onde nascem ou as circunstâncias que as rodeiam. As crianças, no mundo inteiro, procuram as mesmas coisas, procuram diversão, procuram alegria e procuram felicidade - não importa onde estejam. Ao retratar cada criança, em vez de serem chamados de «menino e menina refugiados afegãos ou sírios», eles serão chamados e lembrados pelos seus nomes e idades, pelas suas esperanças e sonhos individuais.

Eu não estou apenas ali de passagem para tirar fotos, eu dispendo tempo, invisto e espero fazer a diferença, pequena ou grande - há que começar por algum lado.

Não é uma corrida de cem metros; é uma maratona.

Ao longo desta década, aprendi muitas lições com os jovens, os mais afectados pelos conflitos.

Ensinaram-me a sentir-me afortunado e abençoado, a apreciar o facto de estar seguro e saudável.

Testemunhei a esperança através dos olhos deles, e esperança é tudo o que têm.

Muhammed Muheisen

## Imagens e créditos:



© **Muhammed Muheisen**

Uma mãe paquistanesa, deslocada internamente devido às enchentes na aldeia onde morava, na província de Sindh, brinca com a filha no exterior da tenda onde vivem por agora, nos arredores de Islamabad, Paquistão.

A Pakistani mother, who was internally displaced due to the floods in her village in Sindh province, plays with her daughter outside their tent on the outskirts of Islamabad, Pakistan.

Disponibilizamos via We Transfer esta imagem que faz parte desta exposição (não esquecer por favor o crédito da imagem)

Link para fazer download da imagem de divulgação da exposição : <https://we.tl/t-xqWdYz92AF>

Para mais informações contactar por favor por telefone ou mail (contactos infra).

## Informações Adicionais

Luísa Tavares

Comunicação, Imagem e Mecenato

e-mail: [m-luisa.azevedo@cpf.dglab.gov.pt](mailto:m-luisa.azevedo@cpf.dglab.gov.pt)

Tlf : 220046346 ou 220046300

**Centro Português de Fotografia**

Largo Amor de Perdição, 4050-008 Porto

Tlf : 220046300

Email: [mail.cpf@cpf.dglab.gov.pt](mailto:mail.cpf@cpf.dglab.gov.pt)

Site: [www.cpf.pt](http://www.cpf.pt)

Data press release: 05.01.2022